

BAIXIO DAS PALMEIRAS E CAC: ANÁLISES DAS TRANSGRESSÕES EM SEDE DE DIREITOS HUMANOS

Danielly Pereira Clemente – P@je
danipereiraclemente@gmail.com
Gustavo Ramos Ferreira – GEA
gustavo.rf.cs@gmail.com

Nas últimas duas décadas, assistimos o debate sobre a transposição das águas do rio São Francisco. Sabe-se que a transposição pretende integrar essas águas com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, a partir da construção de aproximadamente 600 km de canais, com a intenção perenizá-las. No Ceará, em paralelo, desenvolve-se o projeto Cinturão das Águas, que constitui em um sistema adutor das doze bacias hidrográficas do Ceará para receptionar as águas advindas da transposição. A propaganda do governo estadual difunde esta obra como a principal alternativa no combate a seca e como possibilidade ao desenvolvimento do setor produtivo regional. Esse discurso, contudo, não fora receptionado passivamente pela comunidade Baixio das Palmeiras que passou a questionar a forma de execução, a verticalização do diálogo e os reais interesses do aludido empreendimento, alardeando o descumprimento de leis e direitos e iniciando um processo de resistência. O objetivo deste trabalho, portanto, é investigar a ocorrência de violação dos Direitos Humanos na comunidade Baixio das Palmeiras durante fase de estudo deste empreendimento. Para tanto, realiza-se um estudo documental, haja vista uma gama de material, tais como: documentos oficiais, reportagens, filmes e fotografias que carece de estudo analítico sobre esta perspectiva, bem como um estudo de campo com o intuito de aproximar-se da realidade e aprofundar-se nas questões propostas. Através das análises realizadas em reportagens e entrevistas observou-se o descumprimento de diversos direitos, quais sejam: direito à propriedade, direito à informação, direito à cidade e direito ao Meio Ambiente. As violações desses direitos, bem como a sua prática reiterada, implicaram no crescimento dos conflitos instaurados na comunidade e na desarticulação dos moradores em defesa do Baixio das Palmeiras o que provocou o refluxo do movimento de resistência. A luta, contudo, persiste, tendo em vista o histórico de truculência que acompanha a execução dos empreendimentos estatais e da infringência a dignidade da pessoa humana no processo de remoção.

Palavras - Chave: Cinturão das Águas; Resistência; Direitos Humanos